

IMPACTOS DIDÁTICO-TECNOLÓGICOS DO ENSINO REMOTO NO CAMPUS DE CRATEÚS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Encontro de Iniciação à Docência

Celymara Joice Barros Braga, FRANCISCO JURIMAR P. SAMPAIO JÚNIOR, Luana Viana Costa e Silva

Com o advento do ensino remoto, transições bruscas ocorreram no ambiente acadêmico, alterando integralmente a rotina de todos. Em razão dessas mudanças, foi imprescindível que os docentes se atualizassem quanto às metodologias de ensino-aprendizagem, incorporando ou aperfeiçoando o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) em seus planejamentos de disciplinas, visando o favorecimento do processo de formação. Diante desse contexto, o presente estudo objetivou investigar os principais impactos didático-tecnológicos das aulas remotas no processo de ensino-aprendizagem do campus da UFC Crateús, percebidos pelos docentes, substitutos e efetivos, de todos os cursos. Primeiramente foi elaborado um formulário com perguntas objetivas relacionadas às responsabilidades de caráter pessoal, como as condições ergonômicas do trabalho atual, e também das responsabilidades de caráter acadêmico, desde o aumento de horas de trabalho até quais AVAs utilizados durante esse período e se, porventura, há o desejo de utilizá-los ao retornar ao ensino presencial. Ao final do formulário havia uma pergunta subjetiva para que o docente pudesse tecer qualquer consideração a respeito do assunto abordado no questionário. Depois disponibilizou-se o formulário aos docentes. Por fim, ocorreu a sistematização dos dados e análise das respostas. Como resultados parciais, obteve-se resposta de 52% do corpo docente. A priori, 92,3% não haviam ministrado disciplinas em caráter remoto, antes da pandemia, evidenciando que, para essa maioria, houve a necessidade de aprender o contexto desse novo tipo de ensino. Nesse sentido, a forma de avaliação utilizada no ensino presencial teve que ser modificada, ampliando o uso de atividades avaliativas que antes não eram realizadas, evidenciando também que a didática de ensino dos docentes mudou consideravelmente, conforme a resposta de 73,1% dos participantes da pesquisa. Como reflexo de uma provável ponderação pelos docentes das vantagens e desvantagens das metodologias adotadas no ensino remoto, 50% responderam que após o retorno ao presencial continuarão a aplicar, parcialmente, a didática de ensino do período remoto. É inegável o surgimento de dificuldades com essas novas plataformas virtuais, mas que se mostraram fundamentais para a manutenção de uma boa relação de aprendizagem com os discentes. Destarte, a transição do ensino presencial ao remoto trouxe consigo a necessidade de grandes adaptações por parte dos docentes, destacando-se métodos que se mostraram viáveis de serem mantidos no ensino presencial, o que implicará na modernização do processo de ensino-aprendizagem ofertado pelo campus, tornando-o cada vez mais eficiente.